

Ritmo nordestino poderá virar Patrimônio Cultural do Brasil

O forró, estilo musical amado pelos nordestinos, poderá ganhar essa honraria caso o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional der aval positivo. Resultado será divulgado ano que vem

YURIABREU
REPÓRTER

O candeeiro se apagou, o sanfoneiro cochilou, a sanfona não parou e o forró continuou. Certamente alguma vez você já ouviu essa música, "Forró no Escuro" – de autoria do Rei do Baião, Luiz Gonzaga –, não importa na voz de quem. Mas vai lembrar que já "arrastou o pé" ao som não apenas dessa, mas de outras canções do mais legítimo dos ritmos nordestinos, que agora pode virar Patrimônio Cultural do Brasil.

Quem dará esse aval é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com o resultado podendo ser divulgado no próximo ano, após a análise, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, de um dossiê que pode ajudar no reconhecimento do ritmo com esta honraria. A Bahia é um dos estados que estarão contemplados na pesquisa do Iphan que investigará a complexidade das Matrizes Tradicionais do Forró, sendo uma das etapas do processo de registro.

Agora no mês de maio, entre os dias 8 e 10, terá início a fase de pesquisa no "Seminário Forró e Patrimônio Cultural", que acontece no Recife. O evento reunirá,



DANÇA
O forró é bem popular, principalmente no período junino, na região Nordeste

entre outros forrozeiros e pessoas ligadas ao gênero musical, além de gestores públicos e culturais e pesquisadores de todo o Nordeste e de Estados com forte presença nordestina, como São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Espírito Santo. As inscrições podem ser feitas através da plataforma *Sympia*.

Segundo o Iphan, na pauta estão debates importantes para a compreensão do forró como um Patrimônio Cultural a exemplo da

valorização e sustentabilidade da manifestação; das ações de preservação; de políticas públicas, dentre outros. Além disso, o espaço promoverá trocas de experiências sobre o que consideram importante para o reconhecimento e a continuidade dessa expressão representativa da cultura brasileira.

"Esse Seminário é de extrema importância para o forró como forma de expressão por falar de maneira tão

profunda da cultura nordestina e que vem se renovando no tempo, mantendo-se como força viva da disseminação pelo Brasil e pelo mundo", afirmou o diretor do Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI) do Iphan, Hermano Queiroz. Já aqui na Bahia, Salvador será sede do Fórum Forró de Raiz para discutir os temas com foco no estado, entre os dias 3 e 5 de julho. Todo o trabalho de levantamento deve terminar em meados de 2020.

Relevância para a memória nacional

De acordo com o Instituto, para que um bem seja registrado pelo Iphan é necessário possuir relevância para a memória nacional, continuidade histórica e fazer parte das referências culturais de grupos formadores da sociedade brasileira. Dentre os patrimônios imateriais inscritos no Livro do Registro das Formas de Expressão estão as Matrizes do Samba do Rio de Janeiro, o Tambor de Crioula do Maranhão, o Frevo e o Samba de Roda do Recôncavo Baiano.

No caso do forró, esse processo teve início em setembro de 2011, quando a Associação Cultural Balaio do Nordeste (ACBN), localizada em João Pessoa, encaminhou ao Iphan o pedido de reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil. Desde então o Instituto buscou, em parceria com a entidade, o Fórum Nacional Forró de Raiz e outras instituições parceiras, incentivar encontros, fóruns e audiências públicas

para discutir o processo de reconhecimento, abordando os potenciais, significados e limites da política de Patrimônio Cultural.

Outro passo dado ocorreu no Encontro Nacional para Salvaguarda das Matrizes do Forró, ocorrido também em João Pessoa em 2015, onde as diretrizes apontadas são o fundamento para a pesquisa a ser realizada pela Associação Respeita Janeiro, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em cooperação com o Iphan.

Conforme Joana Alves, presidente da ACBN, em entrevista recente publicada no site do Iphan, o reconhecimento do Forró como Patrimônio Cultural do Brasil seria importante para evidenciar esta cultura popular tradicional que está presente em vários estados do país e no mundo, mas que vem sendo constantemente desvalorizada dentro do mercado do turismo.

"Também seria importante para o empoderamento

desses profissionais que vêm travando uma verdadeira batalha para manter viva as tradições dessa prática que fazem parte de sua própria identidade. A partir das ações de salvaguarda indicadas pelo grupo estão, dentre outras ações, a capacitação e fortalecimento das atividades da cadeia produtiva do forró", comentou Joana.

Para o músico e produtor cultural Targino Gondim, a presença do estado dentro desse contexto só vem a contribuir. "A Bahia absorve diversos estilos musicais, porém é um dos Estados que mais tem promovido esse forró autêntico, seja em festivais menores ou nas grandes celebrações como o São João", disse ele, que nasceu na cidade de Salgueiro, interior de Pernambuco, mas se mudou muito cedo para o município Juazeiro, no norte da Bahia, juntamente com a família.

ORIGEM
As origens do ritmo são

as mais diversas entre os historiadores. De acordo com o escritor e jornalista, Sérgio Rodrigues, o mais provável é que forró seja simplesmente a forma reduzida de forrobodô, termo existente no português desde o século XIX e de significado igualmente festivo, embora não restrito apenas ao Nordeste do Brasil.

Ainda conforme ele, a tese mais sólida pode ser encontrada no dicionário Houaiss, que cita o gramático pernambucano Evânildo Bechara para afirmar que forrobodô saiu do galego forbodô, ou "baile popular", por sua vez derivado do francês faux-bourdon, que tem o sentido de "desentonação".

Outros pesquisadores apontam que, naquela mesma época, como as pistas de dança eram de barro batido, era necessário molhá-las antes, para que a poeira não levantasse. Assim, as pessoas dançavam arrastando os pés para evitar que a poeira subisse.

PRAÇA Alto do Coqueirinho ganha parque infantil e pista de cooper

O vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis, foi ao Alto do Coqueirinho, em Itapuã, entregar aos moradores da comunidade a Praça Poeta Carlos Torres, na noite da última quarta-feira (24). "A equipe da Prefeitura que mais trabalha no Brasil está todos os dias nos bairros, ao lado da população, vistoriando, iniciando ou inaugurando obras que melhoram a vida das pessoas", afirmou.

Ao lado dos vereadores Odiosvaldo Vígas e Sérgio Nogueira, o vice-prefeito disse que o equipamento de lazer foi revitalizado pela gestão municipal com investimento de R\$ 131,8 mil. De acordo com Bruno, o espaço público de convivência ganhou pista

de cooper, anfiteatro, parque infantil, brinquedos, mesa de jogos e academia de saúde para a prática de exercícios físicos ao ar livre. A praça em Itapuã ainda recebeu paisagismo, pavimentação e nova iluminação.

Com 755 metros quadrados de área construída, o espaço público de lazer tem rampa de acessibilidade e foi reformado com materiais produzidos pela fábrica da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal). A Prefeitura já construiu ou requalificou mais de 400 praças em diversos bairros da capital baiana, desde 2013. "A nossa gestão está comprometida em promover o bem-estar nas comunidades da cidade", assinalou Bruno Reis.



OBRA
Valor total do investimento foi de R\$ 131,8 mil

COMPETIÇÃO Com categoria inédita, Salvador recebe torneio de avião de papel

Com a pista liberada para pousos e decolagens, os pilotos de aviões de papel de todo o Brasil já separam os equipamentos necessários para alçar voo na quinta edição do maior torneio mundial da categoria, o Red Bull Paper Wings.

De volta após quatro anos, a competição contará com uma categoria inédita aos brasileiros e com o recorde de qualificatórias no País. Com inscrições gratuitas, os estudantes universitários de Salvador podem se

cadastrar em uma das classificatórias espalhadas pelo Estado. Os grandes campeões ainda representam a nação verde e amarela na etapa mundial, na Áustria, em maio.

O Red Bull Paper Wings será realizado no Ginásio do ISBA, a partir das 14h. Podem participar universitários entre 18 e 24 anos. Os interessados podem fazer as inscrições por meio do site www.redbullpaperwings.com.br.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação apresentado em reais)			Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)		
	2018	2017		2018	2017
Recita operacional líquida	21.588	51.155	Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.835	17.108
Custo dos produtos e serviços vendidos	(14.563)	(31.506)	Lucro (prejuízo) antes dos impostos		
Lucro bruto	6.725	19.687	Ajustes para reconhecer o prejuízo antes dos impostos com o caixa		
Despesas operacionais	(5.854)	(8.079)	gerado pelas atividades operacionais	(215)	514
Comerciais	(1.941)	(5.375)	Encargos financeiros		
Gerais e administrativas	(140)	(142)	Depreciação e amortização	185	309
Honorários dos administradores	192	12.559	Resultado na Propriedade para investimentos	(160)	(15.307)
Outras despesas operacionais, líquidas	(7.793)	(6.037)	Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas		
Receitas financeiras	191	259	Perda na Baixa Imobilizado	225	520
Despesas financeiras	(955)	(1.841)	(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(787)	(11.542)	Contas a receber	(40.503)	22.678
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.198)		Depósitos Judiciais	(335)	
Imposto de renda e contribuição social - diferido	480	(4.675)	Impostos a recuperar	125	1.118
Prejuízo do exercício	(1.355)	(11.225)	Estoque	214	(21)
Partes Relacionadas			Partes Relacionadas	7.293	(3.881)
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.355)	(11.225)	Outras atividades operacionais	(555)	2.483
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	(1.355)	(11.225)	Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Reservas de Lucros			Fornecedores	(9.423)	(23.445)
Reserva Legal			Obrigações sociais e trabalhistas	(345)	(3.311)
Prejuízos Acumulados			Parcelamento de débitos tributários	-	-
Total	(2.710)	(22.450)	Partes Relacionadas	(827)	(422)
Saldo em 01 de janeiro de 2017	3.000	0	Obrigações operacionais	46.199	1.710
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.000	0	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	43	105
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.000	0	Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
			Alienação de investimentos		
			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	68	55
			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	59	68
			Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(9)	13
			Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
			Captação de empréstimos e financiamentos		
			Pagamento de empréstimos e financiamentos	(23)	44
			Pagamento parcelamentos		
			Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(23)	44
			Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(9)	13
			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	68	55
			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	59	68
			Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(9)	13

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
AVISO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2019 - O Município de Vitória da Conquista - BA, torna público que entre os dias 29/04/2019 a 15/05/2019, no horário 08h:00 às 11h:30m e 14h:00 às 17h:30m (Horário Oficial de Brasília/DF), em sua sede, situada na Praça Joaquim Correia, n.º 55, Centro, Vitória da Conquista - BA, acolherá os envelopes A e B, referentes a Chamada Pública nº 001/2019, para INSCRIÇÕES PARA CREDENCIAMENTO DE ARTISTAS E BANDAS DE FORRÓ PARA APRESENTAÇÃO NO EVENTO CULTURAL DENOMINADO "ARRAIÁ DA CONQUISTA 2019", em Vitória da Conquista junto a Secretaria de Cultura Turismo Esporte e Lazer - SETCEL. Recursos do Tesouro Municipal. Edital completo no site www.pwvc.ba.gov.br. Demais publicações no site www.vitoriaconquista.ba.gov.br/edom. Sessão pública no endereço acima. Informações: Elbert Cleber de Santana Monteiro - Presidente da Comissão Permanente de Licitação, fone: (77) 3424-8515 / 3424-8516. Kairan Rocha Figueiredo - Secretário de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
CNPJ Nº 13.646.005/0001-38
AVISO DE REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 025/2019
Comunicamos aos interessados a REPUBLICAÇÃO do edital da licitação supracitada. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO, FRALDAS DESCARTÁVEIS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS BAHIA, BB: 764442 por motivos de alterações no edital. Informamos que a data da sessão será no dia 10/05/2019 às 11:00 (Horário de Brasília). Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital devidamente atualizado e seus anexos através do site: www.licitacoese.com.br e/ou www.diaariosoficiais.org.br/ba/alagoinhas. Maiores informações tel. (0xx75) 3422-8607. Alagoinhas-Ba, 25/04/2019. Laiane Pereira Flores - Pregoeira Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE
COMUNICADO
EDITAL DE SELEÇÃO Nº 010/2018 - ALTERAÇÃO DO ITEM 5.13 / SEÇÃO B
O Estado da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, torna público, no endereço eletrônico: www.setre.ba.gov.br, a alteração do item 5.13 da Seção B - Disposições Gerais do Edital de Seleção nº 010/2018 - Seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada ou que pretenda qualificar-se como Organização Social para a GESTÃO dos Serviços de Qualificação dos Artesãos Baianos, incluindo a Promoção e Comercialização da Produção Artesanal.
Informações complementares poderão ser obtidas com a Coordenação de Fomento ao Artesanato, das 9:00h às 17:00h, nos seguintes telefones: (71) 3116.6184 / 6106, email: coordenacao.artesanato@setre.ba.gov.br
Salvador, 25 de abril de 2019.
DAVIDSON DE MAGALHÃES SANTOS
Secretário

BM LOGÍSTICA COMERCIO E SERVIÇOS S.A.
CNPJ: 00.173.342/0001-03
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)		Passivo e patrimônio líquido	
	2018	2017	
Ativo			Circulante
Circulante			Fornecedores
Caixa e equivalentes de caixa	58	68	Emprestimos e financiamentos
Contas a receber	44.843	4.340	Obrigações sociais e trabalhistas
Tributos a recuperar	214	39	Obrigações tributárias
Estoque	-	213	Parcelamento de débitos tributários
Valores a receber de partes relacionadas	4.028	11.424	Outras contas a pagar
Outros ativos circulantes	657	353	Valores a pagar a partes relacionadas
Total do ativo circulante	49.800	16.437	Outras contas a pagar
			47.933
Não circulante			Total do passivo circulante
Valores a receber de partes relacionadas	3.941	3.752	64.468
Depósitos judiciais	1.034	699	Parcelamento de débitos tributários
Tributos a recuperar	2.992	2.261	Tributos Diferidos
Tributos diferidos	15.468	15.308	Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas
Prognóstico Investimentos	535	627	Total do passivo não circulante
Imobilizado	43	107	Patrimônio líquido
Intangível	24.013	23.053	Capital social
Total do ativo não circulante	73.813	39.490	Prejuízos acumulados
			(2.825)
			Total do patrimônio líquido
			715
			Total do ativo
			73.813

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional: A BM Logística Comercio e Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 09 de fevereiro de 1994, com sede na cidade do Rio de Janeiro e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 22 de março de 2019. As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram: a) Apreciação do resultado: As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços. As contrapartidas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas. As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. b) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos concedidos e recebíveis; (iv) disponível para venda; e (v) outros passivos financeiros. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas. c) Contas a receber de clientes: Representa os serviços prestados até a data dos balanços patrimoniais e são apresentados de acordo com os valores de realização. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa conforme mencionado na Nota 9 d) Estoques: Estão avaliados ao custo mérito de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do período/exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião da